



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ARTHUR CARLOS CORREIA

**O FUTSAL E A INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCULAR: uma revisão narrativa**

ICÓ – CE
2023

ARTHUR CARLOS CORREIA

**O FUTSAL E A INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCULAR: uma revisão narrativa**

Artigo apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Prof. Esp. Samique Vieira Abilio

ARTHUR CARLOS CORREIA

**O FUTSAL E A INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCULAR: uma revisão narrativa**

Artigo apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Data de aprovação: 28/06/2023

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Samique Vieira Abilio
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
Orientador

Prof^ª. Ma. Erika Suyanne Sousa Silva
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
1^ª Examinadora

Prof. Me. Naildo Santos Silva
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
2^º Examinador

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus, pois foi sua ajuda divina que me ajudou a não desistir e chegar até aqui, é por ele e para ele que faço todas as coisas, pois ele é minha razão para tudo, o real sentido da minha vida. Em segundo, quero agradecer a mim mesmo por ter sido forte, corajoso e não se deixar abalar pela as adversidades que encontrei em toda a minha trajetória acadêmica.

Quero agradecer a minha mãe, Maria Aparecida Carlos Rocha, por ter me ajudado financeiramente e não ter deixado eu desistir do meu sonho, sempre estiveram comigo me apoiando e ajudando do meu lado. Agradeço também a Minha Madrinha Kelma Alves que mesmo de longe me ajudou e incentivou.

Agradeço também a minha namorada Janaine Gonçalves de Lima, que meu porto seguro, sempre se manteve do meu lado segurando minha mão, muitas vezes meu mundo ia ao chão e foi ela quem me segurava nesses momentos de aflição, obrigado meu amor por sempre ter acreditado em mim e ser minha maior incentivadora e fã, obrigado por ter segurado meus momentos difíceis de crises. Você tem um significado muito importante nesse trabalho e na minha vida, agradeço por não ter permitido que eu desistisse.

Também agradeço a meus orientadores Samique Vieira Abilio e Naildo Santos, por ter sido uma peça chave para a construção desse trabalho, obrigada por toda paciência que teve comigo, toda dedicação amor e capricho que sempre teve, sem vocês tudo teria ficado mais difícil, vocês foram mais que orientadores, foram amigos, fica aqui o meu muito obrigada. Agradeço também aos meus professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado e ter ajudado para me chegar até aqui.

Gratidão aos companheiros e amigos que tive o prazer de conhecer nessa jornada, Leandro Riquelmo (Vulgo NEGÃO) e Raimundo Lopes Da Silva (Vulgo GALEGO). que foi com quem dividi esses Quatro anos de faculdade, encontrá-los na faculdade foi um presente de Deus, pois vocês me ajudaram a passar pelo os sacrifícios que a vida acadêmica impôs de forma tranquila, e deixou essa caminhada mais leve, sem você meus amigos, tudo teria sido mais difícil e eu agradeço demais, uma amizade que vamos levar além da faculdade.

E por último, mas não menos importante, agradeço aos meus amigos e irmãos, Gleudson Ferreira e Dennys Angelim que sempre estiveram do meu lado, me ajudando, apoiando, me dando conselhos e dividindo as dificuldades da vida acadêmica, vocês são muito especiais pra mim.

Agora, pois vá, eu estarei com você, ensinando-lhe o que dizer.” (Êxodo 4:12)

RESUMO

CORREIA, A. C. **O FUTSAL E A INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 2023. 36 f. Artigo (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário Vale do Salgado, Icó, 2023.

Introdução: A Educação Física na escola possui a missão de promover a cidadania e construir uma cultura corporal. O desenvolvimento motor é caracterizado pelas mudanças no grau funcional de um indivíduo no decorrer do tempo, a contar do feto até o idoso. O aperfeiçoamento da motricidade pode ocorrer por meio da prática esportiva, pois ela pode ajudar a melhorar o desempenho atlético de pessoas que estão no estágio transitório. O futsal é conhecido por ser uma ótima ferramenta para os professores nas aulas de educação física, pois permite que eles explorem diferentes possibilidades dependendo dos objetivos que desejam alcançar. **Objetivo:** Analisar através de estudos, a importância da modalidade futsal no desenvolvimento motor dos alunos nas aulas de educação física escolar. **Metodologia:** A pesquisa realizada consistiu em uma revisão narrativa da literatura com análise qualitativa dos estudos encontrados. A busca por artigos foi conduzida em bases de dados científicas, como PubMed, Google Acadêmico e Scielo e LILACS, além de periódicos especializados na área da saúde e atividade física. Os termos de busca utilizados foram: “desenvolvimento motor”, “futsal” e “futsal escolar”. **Resultados:** De acordo com os termos utilizados para a busca nas bases de dados, foram identificados 27 estudos – sendo 9 artigos, 2 livros e 16 trabalhos de conclusão de curso/monografias –, para compor esta revisão, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para este estudo. **Conclusão:** Por meio da elaboração deste trabalho foi possível destacar que o desenvolvimento motor se trata de um processo bastante importante de mudança contínua e gradual do ser humano. Com isso, a prática do futsal na escola é, portanto, bastante eficaz para o desenvolvimento motor dos alunos, sendo sempre associado a ludicidade de acordo com cada fase escolar. Logo, foi possível aprofundar os conhecimentos sobre a temática analisada, apesar do número reduzido de estudos sobre esse tema. Vale destacar que os objetivos e a questão norteadora da pesquisa foram respondidos com as discussões dos autores apresentados.

Palavras-Chave: Desenvolvimento motor. Futsal. Futsal escolar.

ABSTRACT

CORREIA, A. C. **FUTSAL AND THE INFLUENCE OF DEVELOPMENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A NARRATIVE REVIEW**. 2023. 36 f. Article (Graduation in Physical Education) – Vale do Salgado University Center, Icó, 2023.

Introduction: Physical Education at school has the mission of promoting citizenship and building a body culture. Motor development is characterized by changes in an individual's functional level over time, from the fetus to the elderly. The improvement of motricity can occur through sports practice, as it can help to improve the athletic performance of people who are in the transitional stage. Futsal is known to be a great tool for teachers in physical education classes, as it allows them to explore different possibilities depending on the goals they want to achieve. **Objective:** To analyze, through studies, the importance of futsal in the motor development of students in school physical education classes. **Methodology:** The research carried out consisted of a narrative review of the literature with a qualitative analysis of the studies found. The search for articles was conducted in scientific databases, such as PubMed, Google Scholar and Scielo and LILACS, in addition to specialized journals in the area of health and physical activity. The search terms used were: “motor development”, “futsal” and “school futsal”. **Results:** According to the terms used to search the databases, 27 studies were identified - 9 articles, 2 books and 16 course completion papers/monographs - to compose this review, taking into account the inclusion and exclusion criteria established for this study. **Conclusion:** Through the elaboration of this work it was possible to highlight that the motor development is a very important process of continuous and gradual change of the human being. With this, the practice of futsal at school is, therefore, quite effective for the motor development of students, always being associated with playfulness according to each school phase. Therefore, it was possible to deepen the knowledge about the theme analyzed, despite the small number of studies on this topic. It is worth mentioning that the objectives and guiding question of the research were answered with the discussions of the authors presented.

Keywords: Motor development. Futsal. School futsal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
3 REVISÃO DE LITERATURA	11
3.1 O DESENVOLVIMENTO MOTOR NO FUTSAL	11
3.2 O FUTSAL E A ESCOLA	14
3.3 A RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR COM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	17
4 METODOLOGIA	20
5 DISCUSSÃO	21
5.1 APLICABILIDADE DO FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	21
5.2 IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

O futsal é conhecido por Paiva Neto (2013) como uma ótima ferramenta para os professores nas aulas de educação física, pois permite que eles explorem diferentes possibilidades. É na escola que geralmente inicia essa prática, cabendo ao professor de Educação Física reconhecer questões pertinentes a essa prática.

A habilidade de um indivíduo de administrar seus movimentos é obtida no decorrer do tempo. As mudanças contínuas de comportamento são influenciadas pela interação entre demandas mecânicas e físicas; a biologia do indivíduo, levando em conta fatores naturais, genéticos e endógenos; e a interação com o meio físico e sociocultural. Sendo esses considerados um processo dinâmico, na qual a motricidade manifesta-se de vários conceitos relacionados ao comportamento (LIMA, 2014).

Para Gallahue (2003), os professores de educação física se veem como mediadores, direcionando comportamentos criativos e inovadores para planejar e aplicar atividades (brincadeiras, jogos e desafios corporais). A Educação Física na escola possui a missão de promover a cidadania e construir uma cultura corporal. Rocha (2021) complementa dizendo que a escola é um ambiente apropriado para o amadurecimento da criança, pois para muitas delas este pode ser o púnico lugar onde podem desenvolver suas habilidades.

Conforme Gallahue e Osmun (2005), o desenvolvimento motor é caracterizado pelas mudanças no grau funcional de um indivíduo no decorrer do tempo, a contar do feto até o idoso. Nesse transcurso observa-se diferenças ocasionadas por várias causas: biológico, experimental e mecânico/físico. Sendo realizada em três áreas: afetivo social, motor e cognitivo.

O aperfeiçoamento da motricidade pode ocorrer por meio da prática esportiva, pois ela pode ajudar a melhorar o desempenho atlético de pessoas que estão no estágio transitório. Levando em consideração que a boa performance motora só é possível com considerável acúmulo de experiências, conhecimento e controle de seu próprio corpo sobre o ambiente e vice-versa, com isso a aprendizagem motora é estimulada pelo local em que o indivíduo está inserido. E quanto mais esse sujeito participar dessa prática, mais oportunidade ele terá de atingir um alto nível de qualidade em termos de padrões motores (SANTOS; DAMASCENO, 2010).

O autor acima ainda complementa dizendo que vale salientar que sua prática não deve se limitar somente em ensinar habilidades ou buscar a excelência, e sim expandir os diversos fatores que serão importantíssimos para uma melhor evolução global da criança e do adolescente, sendo cruciais para sua vida adulta.

Nesse sentido, elaborou-se o seguinte questionamento: Como o futsal influencia no desenvolvimento motor dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar?

Todos os esportes têm habilidades atléticas específicas que são aprimoradas e potencializadas no decorrer do tempo. Adquirir boas habilidades melhorará o funcionamento do seu sistema de execução, que integra o controle motor, permitindo que o indivíduo execute seus movimentos de forma mais coordenada, com menos gasto de energia e menos tempo. Com isso tornou-se necessário verificar qual a importância de tal prática esportiva para os alunos em idade escolar, visto que é nesta fase que acontecem as maiores adaptações e mudanças tanto motoras como físicas.

Desta forma, essa investigação e análise que foi realizada neste trabalho podem servir de incentivo não só para os professores de educação física e a escola como também para os alunos e seus próprios pais, no que tange ao manuseio dos processos de ensino-aprendizagem englobando o desenvolvimento motor. Fundamentado nesse conhecimento dos estágios do desenvolvimento motor das crianças, as escolas podem introduzir novas metodologias para seus estudantes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a influência do futsal no desenvolvimento motor dos alunos nas aulas de educação física escolar.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar o futsal como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 O DESENVOLVIMENTO MOTOR NO FUTSAL

O futsal é uma modalidade esportiva originada a partir da fusão do futebol de salão e do futebol cinco. A maior parte disso se deve a mudanças drásticas em suas regras. Isso tornaria o futsal, em comparação com os esportes citados, um desporto mais lúdico, envolvente e competitivo para os praticantes (PINTO; SANTANA, 2005).

O futsal é com certeza a modalidade esportiva mais praticada no ambiente escolar. A paixão pela bola atrelada à indisponibilidade de espaços e instalações apropriadas para o treinamento do futsal fez a escola um local prático e confiável tanto para os professores como para os pais. Nesse contexto, o futsal na escola deve orientar as crianças por meio de movimentos e gestos específicos para desenvolver habilidades motoras e melhorias para a obtenção de novas aptidões (OLIANI; NAVARRO, 2009).

Este esporte é capaz de oferecer diversos benefícios para a estruturação global de uma criança, incluindo: desenvolvimento das habilidades físicas e motoras, assim como fatores referentes a participação, cooperação, satisfação, convivência e inclusão (PEREIRA; ANDRADE, 2018).

O desenvolvimento da prática esportiva no decorrer da infância, está tornando-se um tema muito recorrente e importante de pesquisas no âmbito das ciências da motricidade humana, influenciando de maneira positiva no que concerne aos estudos do crescimento físico, da aprendizagem motora e como também do desenvolvimento. Os estudos sobre a atividade física sistemática enfocam os fatores ambientais, a natureza da tarefa, a individualidade biológica e as explicações de possíveis alterações no desenvolvimento e no nível do comportamento motor das crianças (SANTOS et al., 2015).

A infância é composta por várias mudanças, incluindo a maturação da motricidade. O desenvolvimento motor é um sistema de mudança comportamental contínua ao longo de toda a vida. O aprimoramento dessas habilidades pode ser aprendido respeitando a fase de cada criança por meio da prática de iniciação esportiva durante a infância. Desta forma, levando em consideração a escola como sendo um local que promove o desenvolvimento das competências psicomotoras, motoras, cognitivas, bem como experiências pessoais, sociais, educacionais e culturais em um meio diferente daquele que já está acostumado (CASTRO; RAMOS, 2022).

O desenvolvimento motor é definido como uma mudança constante no comportamento durante toda a vida que ocorre devido às demandas de tarefas, do padrão do indivíduo e do local

onde habita. Isso é possível graças a processos evolutivos tanto sociais quanto biológicos. Como tal, acredita-se que a evolução neural faça com que haja uma integração ou aperfeiçoamento sensorio-motor, que acontece por intermédio do Sistema Nervoso Central em ações gradativamente mais complexas (TAVEIRA et al., 2017).

É necessário frisar que, segundo Gallahue (2005) e a metáfora da ampulheta, o processo do desenvolvimento motor pode ser classificado em quatro fases. O primeiro estágio é a motora reflexiva, ela é descrita por movimentos reflexos e é a forma mais precoce de movimento humano – ocorre entre 4 meses dentro do útero até 1 ano de idade. O segundo estágio é chamado de habilidades motoras rudimentares, essa fase ocorre quando aparecem os primeiros movimentos com pouca coordenação – sucede entre 1 e 2 anos de idade. O terceiro estágio é onde aparecem os movimentos básicos – entre 2 e 7 anos. O estágio final do desenvolvimento motor é o aperfeiçoamento motor, que começa aos 7 anos de idade. Nesta situação, ao estudar crianças de 7 anos, praticantes ou não de futsal, mudanças significativas são encontradas no perfil do desenvolvimento motor, que foi moldado principalmente pela prática esportiva (PEREIRA; ANDRADE, 2018).

Sanders (2005) afirma que os primeiros anos de vida são fundamentais para a aquisição de habilidades motoras nos anos posteriores. O mesmo autor refere ainda a importância da forma de trabalhar, ou seja, a metodologia no programa inicial de desporto, que é imprescindível para o desenvolvimento e aprendizagem motora das crianças, sendo ainda o futsal a modalidade mais praticada entre as crianças, o desenvolvimento de seu lançamento é de extrema importância para qualificar o trabalho dos entusiastas do esporte.

Investigar o desenvolvimento do movimento permite compreender diferentes áreas de competências, o que ajuda os profissionais do desporto a trabalharem de forma adequada de acordo com a faixa etária e nível de desenvolvimento de cada aluno e/ou atleta, o que promove a aprendizagem e aquisição de novas competências de movimento (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Taveira et al. (2015) ressalta que afim de que a iniciação esportiva surta efeito no desenvolvimento global da criança, deve-se considerar algumas particularidades, como o planejamento de atividades apropriadas de acordo com as faixas etárias, a atenção ao grau de desenvolvimento de cada estudante e o discernimento.

Conforme Triques (2005) a pratica do futsal tem um efeito claro no desenvolvimento motor da criança se for feito corretamente, levando em consideração as fases de aprendizagem e desenvolvimento. A mudança contínua de comportamento resulta da interligação de processos

envolvendo requisitos físicos, mecânicos, biológicos e ambientais que levam ao uso motor e à interação entre ambos.

A prática do futsal requer o aprimoramento das habilidades motoras, habilidades essas que são parte integrante dos seres humanos para que se possa dar origem às ações, como a agilidade, a velocidade ao se movimentar, a flexibilidade e a resistência. Essas são competências que não são específicas do futsal, porque via de regra elas fazem parte das aptidões necessárias para a prática de todo tipo de esporte, sendo elas fundamentais para uma boa performance (COSTA, 2015).

A introdução do futsal, como esporte integrante do currículo do ensino fundamental, preconiza a socialização de conhecimentos como: localização, flexibilidade, lateralidade, transferência de potência e velocidade, respeito às regras, trabalho em equipe e ética. Assim, o Futsal possibilita o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, psicomotores e socioafetivos e não formar atletas (CASTRO; RAMOS, 2022).

Quando o futsal é ensinado de maneira adequada, as crianças são capazes de absorver as habilidades motoras recém-aprendidas, expandindo e aprimorando a sua coleção de movimentos e podendo transmitir para outros esportes, o que lhes permite obter novas experiências em outros grupos, compartilhando suas ideias e experiências, para que assim possa melhorar seu desenvolvimento social e moral (TAVEIRA et al., 2017).

A prática esportiva mencionada nos parágrafos anteriores tem como objetivo desenvolver habilidades técnicas e táticas por meio de treinamentos adequados, onde os alunos de futsal desenvolvem suas habilidades cognitivas de observação, prevenção e tomada de decisão. O aprendizado de movimentos básicos como correr, pular e rolar se desenvolve à medida que você aprende a realizar gestos técnicos. Equilíbrio, ritmo, coordenação e compreensão do espaço e do tempo são importantes no aprendizado da técnica individual de futsal (PAIVA NETO, 2013).

Assim, as habilidades do futsal são baseadas em operações básicas, como técnicas de linha individual – chutar, passar, receber, driblar, manusear a bola, dentre outros – e as de goleiro – defesa alta e baixa, arremessar, saídas de gol e outras. Outros movimentos de locomoção, como a corrida, o trote, o salto, e os movimentos de estabilidade e equilíbrio, portanto, oferecem oportunidades para que os alunos experimentem habilidades motoras de várias maneiras, combinando-as em ordem espacial e temporal, devendo ser capaz de fornecer desempenho suficiente para melhorar a performance motora (TAVEIRA et al., 2017).

O esporte realizado no âmbito escolar deve ser praticado de forma consciente, participativa, crítica e autônoma. Esse modelo de ensino e aprendizagem é que se deve ser

privilegiado na escola, com inúmeras possibilidades de inclusão social e participação efetiva de todos (REIS, 2015).

Ainda, concordamos o que preconizam as correntes teóricas e filosóficas da Educação Física Escolar citadas pelos autores mencionados neste tópico, assim, vamos ao encontro das abordagens pedagógicas da EFE, sabendo que elas são unânimes ao se referir ao conteúdo esporte como uma prática que deve ser direcionada a todos os alunos da escola, independente das diferenças de desenvolvimento e habilidades. Deste modo, pensamos que os professores devem se apropriar destes conhecimentos com o intuito de transformar suas aulas, considerando a diversidade dos alunos, e principalmente, utilizando metodologias que possibilitem a inclusão de todos.

3.2 O FUTSAL E A ESCOLA

A escrita deste tópico foi motivada devido à grande oferta do futsal nas escolas de educação básica no Brasil, as quais historicamente tem ofertado a prática desta modalidade pensando nos seguintes fatores: o fácil acesso, condições de espaço, afinidade dos professores e o prazer dos alunos para a prática desta modalidade.

De acordo com Voser, Giusti e Azevedo Júnior (2016), o futsal nasceu nos anos 30 e desenvolveu-se na (ACM) de Montevideu no Uruguai. As muitas conquistas que o Uruguai teve obteve no futebol, na época, fizeram desse esporte o mais praticado no país. Conseqüentemente, faltavam espaços e campos para sua prática. A solução encontrada foi improvisar, para esse jogo locais menores como quadras de basquete e salões de baile. Contudo pela diminuição do espaço foram necessárias algumas modificações no seu modo de jogar.

Voser (2014) destaca que as primeiras regras do futsal foram adaptadas com fundamentos do futebol, basquete, handebol e pólo-aquático, e a partir destas regras os responsáveis distribuíram para todos representantes dos países da América do Sul. Devido à modalidade de futebol de campo ser bastante forte, muitos simpatizantes e praticantes, como crianças e adultos desenvolveram o gosto pelo futebol de salão.

Santana (2004) acrescenta que atualmente o futsal é o esporte mais praticado nas escolas brasileiras, sendo o maior crescimento e sua difusão ocorreram principalmente nos últimos 20 anos. Uma grande parcela do aumento da procura de praticantes decorre das mudanças de regras do futebol de salão, o deixando mais dinâmico e atrativo.

No âmbito escolar a modalidade futsal é um dos conteúdos mais esperados e preferidos pelos alunos e por isso é frequentemente usado como temática de aula. Nessa perspectiva é

imprescindível que o professor aproveite ao máximo esse momento, levando em consideração o conhecimento que o aluno já possui sobre esta categoria esportiva e até mesmo experiências já vividas (SILVA et al., 2018).

Na escola é muito fácil constatar que no futsal, bem como no futebol, na maioria dos casos, os meninos ficam mais entusiasmados com a aplicabilidade deste esporte do que as meninas, isso ocorre por conta de que eles praticam tal modalidade em qualquer tempo livre, quer seja na escola, no decorrer do intervalo ou aulas vagas, como também nas proximidades de suas residências (CORDEIRO; PASTRE, 2014).

As crianças precisam ter a chance de ter acesso aos princípios educacionais das brincadeiras e dos jogos. Isso tem um impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem. As crianças que estão iniciando nos esportes, devem ser capazes de dominar o controle corporal, o drible, o manuseio da bola, o passe e a recepção, podendo elas fazer uso do jogo como sua principal maneira de aprendizado (COSTA, 2015).

O autor acima ainda complementa dizendo que jovens e crianças precisam movimentar-se para que seu desenvolvimento global – psicológico e físico – ocorra sem problemas. Essa necessidade é natural para eles, e a presença das aulas de educação física nas escolas proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar a iniciação esportiva, proporcionando aos indivíduos confiança, cooperação e diversas outras habilidades, na qual os princípios metodológicos e pedagógicos devem ser seguidos.

Para Costa (2015), o futsal nas escolas deve ser regido por uma pedagogia sistemática em seus objetivos, métodos e formas, para favorecer a assimilação do que é ofertado aos alunos, não somente na prática, mas também na teoria, para que possa fazer o esporte funcionar bem no processo educacional.

Friedman (2015) aponta que, brincar na escola é fundamental e, ao contrário do ambiente domiciliar, funciona em parceria, com o objetivo de a criança desenvolver seu eu social e emocional, proporcionando assim a ludicidade e não apenas “distrações”. Um dos preceitos do esporte é a participação de todos, fazendo com que todos possam competir em igualdade de condições. E a partir de suas próprias habilidades físicas e motoras garantem uma competição justa e cooperativa.

Conforme Voser e Giusti (2002), se os esportes forem praticados corretamente, eles podem promover o desenvolvimento de uma criança de várias maneiras, contanto que as limitações e dificuldades de todos forem toleradas, sendo importante tratar essa questão do desenvolvimento esportivo como uma prática educativa para que o aluno possa gostar e entender por que praticar esportes.

Ao ensinar futsal nas escolas, os professores de educação física devem ter entendimento das abordagens metodológicas de ensino. Então, a partir desse conhecimento é possível escolher qual a melhor estratégia educacional para aquela situação específica, levando também em consideração as realidades da escola e do perfil da classe em que trabalha. Assim, embora o processo de ensino seja essencial, as experiências positivas ajudam os alunos a absorver melhor a luz do conteúdo, por isso, deve-se conduzir as aulas de maneira envolvente e criativa para que desperte o interesse dos alunos (FERRAZ, 2022).

Desta forma torna-se importante, ao propor metodologias de ensino nas diferentes modalidades esportivas, que o professor estruture o desenvolvimento do conhecimento, a partir dos processos cognitivos e do “nível” de rendimento técnico tático das crianças e adolescentes, ou seja, a metodologia e sua forma de aplicações são fundamentais no processo de aprendizagem. Para tanto é preciso que o professor proponha métodos que estimulem a capacidade criativa da criança, sua imaginação, desta forma estará também contribuindo para que os alunos sejam capazes de tomar as melhores decisões, ou seja um aluno inteligente e proativo (BALZANO, 2012).

Voser e Giusti (2002), relatam a respeito sobre as sugestões de explicar a temática do futsal não somente como um simples jogo, mas sim de uma maneira que contribua para o conhecimento social, psicológico e cultural. Os autores ainda mencionam que o ensino inicial do futsal deve ser ministrado de maneira dinâmica e com instrumentos e atividades diversificadas.

Para obter um aprendizado mais efetivo, os professores de educação física devem se concentrar mais com tarefas lúdicas do que com atos técnicos, desta forma, o futsal quando utilizado no ambiente escolar deve possuir fim lúdico, para que os alunos possam desfrutar da prática desta modalidade e que assim desenvolvam atividades com caráter técnico. Durante as aulas/treinos os alunos devem possuir um bom desenvolvimento, para que os mesmos possam realizar movimentos com agilidade, controle corporal e habilidade, e em consequência disso resulta em aprimoramento dos movimentos técnicos individuais e coletivos, procurando sempre respeitar o nível de desenvolvimento de cada aluno (CORDEIRO; PASTRE, 2014).

Ao praticar futsal, a criançada tem a imaginação para improvisar o jogo, as bolas – o único material essencial – podem ser simbolizadas por bolas de meia, latas, bonés e dentre outros. O esporte está integrado a propósitos educativos gerais, desenvolvimento individual, formação cidadã e prática social, sendo uma ferramenta de ensino que deve ser utilizada (COSTA, 2015)

Sabemos que o percurso a ser trilhado em direção à uma escola que entenda os esportes, em especial, o futsal para além de um rolar à bola, de modo na qual se entenda que o importante é ver o lúdico, o brincar, estimulando a sua fantasia e ao mesmo tempo enriquecendo suas vivências. Concordamos com (SANTINI, 2008) quando diz que é importante para as crianças e jovens conhecer o esporte, mas de forma jogada, aprender seus fundamentos brincando e vivenciando novas experiências motoras e cognitivas.

A seguir, no último tópico desta revisão, será abordado sobre a relação existente entre o desenvolvimento motor e a educação física escolar.

3.3 A RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR COM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O desenvolvimento motor é um processo que se inicia na infância e segue até a idade adulta. É importante para o aprendizado de habilidades físicas, como andar, correr, saltar e lançar. Também é importante para o desenvolvimento de outras habilidades, como a coordenação, a equilíbrio e a força. A educação física pode ajudar a melhorar o desenvolvimento motor, ensinando as pessoas a serem mais ativas e a se movimentarem de forma mais eficiente (MAIA; SOUZA; FERREIRA, 2021).

Nesse sentido, o desenvolvimento motor para os alunos do ensino fundamental necessita de uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos. A base teórica é importante para que os alunos compreendam o funcionamento do seu corpo e os movimentos que podem executar. A base prática é importante para que os alunos possam aplicar os conceitos teóricos em situações reais e desenvolver suas habilidades motoras (MACHADO et al., 2020).

O desenvolvimento motor para os alunos do ensino fundamental deve ser feito de forma progressiva, começando com os conceitos básicos e avançando para os conceitos mais complexos. Os alunos devem ter a oportunidade de praticar e aperfeiçoar suas habilidades em cada etapa do processo de aprendizagem (FREIRES et al., 2022).

A Educação Física no Ensino Fundamental é parte integrante da formação, desenvolvendo as capacidades físicas, possibilitando a participação em atividades culturais como as lutas, os esportes, os jogos, as danças e a ginástica, sempre buscando desenvolver a autonomia, a participação social, a cooperação e a democracia (ANDRADE et al., 2016).

A educação física no ambiente escolar é importante para a saúde e o bem-estar dos alunos. A atividade física pode ajudar os alunos a manter um peso saudável, melhorar o condicionamento físico e aumentar a energia. Além disso, a educação física no âmbito escolar

pode promover a socialização, aumentar a autoestima e reduzir o estresse (RIBEIRO; MARINS; MELO, 2021).

Vale destacar que educação física no contexto escolar contribui para a formação de cidadãos mais saudáveis e conscientes da importância da atividade física para a saúde. Além disso, também estimula o espírito de cooperação e competição saudável, o que pode ajudar os alunos a serem mais bem-sucedidos em outras áreas de suas vidas (FREIRES et al., 2022).

As crianças entram no ensino fundamental aos seis anos e espera-se que estudem durante nove anos. Os primeiros anos do Ensino Fundamental é um período chamado de terceira infância, abrangendo as idades de 6 a 11 anos. Esse tempo está relacionado ao desenvolvimento físico em que o crescimento diminui, a força muscular e capacidades de exercício aumentam, as afecções respiratórias se tornam mais rotineiras e a saúde vem a ser melhor do que nas outras fases da vida (ANDRADE et al., 2016).

As atividades realizadas na disciplina de educação física favorecem o desenvolvimento do aluno na sua formação como um todo, uma vez que elas permitem que o aluno se exercite fisicamente e, ao mesmo tempo, aprenda sobre o seu corpo e seu funcionamento (ROCHA, 2021).

Já as aulas escolares de educação física são pioneiras no desenvolvimento de habilidades motoras básicas na infância, oferecendo exercícios com objetivos definidos, respeitando o comportamento motor dos alunos. Assim, fica claro que a prática sistemática afeta a melhor projeção e execução dos gestos motores. No futsal, que se caracteriza por um grande número de experiências de movimentação e manipulação, o treinamento programado leva à sincronização das funções musculares, o que afeta diretamente o efeito do melhor aparato motor (SANTOS et al., 2015).

Conforme a *National Association for Sport and Physical Education* (2004), as crianças entre os 5 e os 12 anos devem acumular pelo menos 60 minutos de exercício estruturado todos os dias, participando diariamente em vários exercícios que visam desenvolver e manter a saúde, o bem-estar e o desempenho. Além disso, duas ou mais horas de inatividade não são recomendadas, especialmente durante o dia (VASCONCELOS, 2009).

Deste modo, o desenvolvimento motor não se trata de algo natural que acontece de maneira igualitária para todos, ele sofre uma imensa atuação do meio, tornando bem mais relevante a atuação da Educação Física Escolar, tornando-se essa a ocasião ideal para que o educador estimule o máximo possível do potencial de seus alunos para que possam elevar as suas habilidades motoras, suas experiências e vivências (ANDRADE et al., 2016).

O esporte nas aulas de educação física, tem suma importância no desenvolvimento das capacidades do indivíduo, desde os aspectos motores, cognitivos, afetivos-social, até funções mais específicas como: noções espaciais, ritmo e a tomada de decisão. É através do esporte que as crianças criam um acervo de vivência e experiências motoras, estímulos cognitivos importantes uma vez produzidos poderá lhe acompanhar por um longo período de vida (SANTANA, 2004).

4 METODOLOGIA

A pesquisa realizada consistiu em uma revisão narrativa da literatura com análise qualitativa dos estudos encontrados. A busca por artigos foi conduzida em bases de dados científicas, como PubMed, Google Acadêmico e Scielo e LILACS, além de periódicos especializados na área da saúde e atividade física. Os termos de busca utilizados foram: “desenvolvimento motor”, “futsal” e “futsal escolar”. A busca foi realizada de forma criteriosa, de modo a garantir que todos os estudos relevantes fossem identificados. Os artigos encontrados foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 18 anos, disponíveis na íntegra de forma gratuita, com foco nos benefícios da prática do futsal para o desenvolvimento motor dos alunos nas aulas de educação física escolar, e artigos com delineamento experimental ou observacional. Já os critérios de exclusão foram: estudos que não abordavam a questão de pesquisa em profundidade, estudos duplicados e que apresentavam baixa qualidade metodológica. Os artigos selecionados foram analisados em relação aos objetivos da revisão, e os resultados foram sintetizados de forma narrativa, destacando as principais descobertas e conclusões dos estudos, bem como possíveis limitações e implicações para a prática clínica e a pesquisa futura. A discussão incluiu uma análise crítica dos resultados e suas implicações para a prática do profissional de Educação Física. Foi realizada uma síntese dos principais achados e uma reflexão sobre as possíveis lacunas na literatura e os desafios futuros.

5 DISCUSSÃO

De acordo com os termos utilizados para a busca nas bases de dados, foram identificados 27 estudos – sendo 9 artigos, 2 livros e 16 trabalhos de conclusão de curso/monografias –, para compor esta revisão, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para este estudo.

Visando uma melhor observação dos estudos selecionados foram criadas três categorias apontando os principais achados de cada pesquisa selecionada para esta pesquisa.

5.1 APLICABILIDADE DO FUTSAL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cezário (2008) em seu trabalho informa que a Psicomotricidade contribuiu para uma melhor compreensão das múltiplas funções da educação física, além disso é uma combinação de várias funções motoras necessárias para o desenvolvimento de uma criança. Na educação física escolar está intimamente relacionada com as habilidades psicomotoras e afeta diretamente a aquisição de habilidades motoras. O desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a idade escolar, e os profissionais do esporte devem perceber que seu papel é mais do que promover atividades que desenvolvam o lado físico, sendo que essas atividades poderão e deverão desenvolver a criança de forma holística, o que favorece o aprendizado em todas as outras áreas.

Colaborando com o autor acima, Cordeiro e Pastre (2014) vêm relatar que para uma melhor introdução, os professores devem focar mais em atividades lúdicas do que em comportamentos técnicos, isto é, o futsal utilizado nas escolas deve ser lúdico para que os alunos gostem de praticar o método e estimule atividades com finalidade técnica.

Partindo disso, Andrade Junior (2007) informa que o futsal na escola tende a ser distribuído em três fases: a 1ª fase é a de aquisição que compreende o infantil até o terceiro ano do ensino fundamental, a 2ª fase é a de iniciação que está entre o 4º e 7º ano do ensino fundamental e a 3ª de última fase é a de especialização que está alocada do 8º ano do Ensino fundamental e 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, em que cada fase mantém as características próprias do aluno e seus propósitos seja eles cognitivos, sociais e motores, sendo assim o futsal na escola só pode se justificar se caso auxiliie para que a criança/adolescente compreenda a se entender e a conviver melhor em sociedade.

Freitas e Rodrigues (2015) trouxeram em sua pesquisa que para o avanço do futsal, dada a complexidade e diversidade de esporte, professores, técnicos e treinadores devem ser formados com base em princípios modernos como áreas da pedagogia, didática, técnicas psicológicas, métodos de ensino e pedagogia com direções seguras. Seu uso deve ser adequado à idade e respeitar os limites da habilidade atlética para que o praticante alcance todos os objetivos esportivos inerentes ao futsal.

Corroborando com a fala acima Multi (2003) vem dizer que movimentos básicos como correr, caminhar, pular, arremessar, escalar e rolar são necessários para a obtenção de habilidades no futuro, quanto mais habilidades motoras versáteis o praticante vivencia, mais a coordenação motora global é desenvolvida.

Oliani e Navarro (2009) diz que o futsal que os alunos praticam na escola deve ter um propósito completamente diferente do que eles fazem por sua habilidade, dessa forma os professores devem ter consciência que a prática do futsal nas escolas é diferente da prática esportiva de alto nível, pois existem alguns elementos que são diferentes uns dos outros. Os profissionais que compõem o magistério das escolas estão formando cidadãos, e a prática do futsal nas instituições de ensino visa incorporar a prática da educação física na vida dos alunos e torná-la um hábito de vida.

Conforme Rezer e Saad (2005) no desporto escolar deve ser considerada uma fundamentação e finalidade pedagógica, e neste sentido a prática de cada modalidade desportiva deve colocar em primeiro plano os atores participantes. Nesse estado, o esporte escolar passa do estado de meio, e os alunos-atletas do estado de ferramentas e objetos, para o estado de começo, meio e fim, ou seja, o estado de "ferramentas", sendo assim a subjetividade é levada em consideração no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Fragas (2017) com base na filosofia pedagógica e na educação desportiva básica do futsal, é proporcionado oportunidades de prática e aprendizagem não só deste desporto em grupo, mas também do desporto coletivo e do desporto individual. Incentivar o aprendizado ao alcance dos alunos, trabalhando com praticantes especialmente em níveis de proficiência mais baixos e incentivando os alunos mais aptos a usar esses métodos para criar um ambiente integrado e participativo para todos os alunos. Porque desta forma contribui para o desenvolvimento técnico e prática dos princípios básicos que devem ser abordados no desporto comunitário e individual para que os alunos menos capazes não sejam excluídos ou negligenciados na sua aprendizagem e desenvolvimento do conhecimento.

Ferreira (2010) vem trazer que é importante identificar o estágio de desenvolvimento de cada indivíduo ao iniciar o futsal, pensando nisso, é sensato criar programas de atividades

específicas para cada grupo de alunos, em função de suas características, e dessa maneira buscar ser cada vez mais complexas, mas muitas vezes esse é o foco principal dos professores, apesar das dificuldades que devem ser sempre enfrentadas.

Coneglian e Silva (2013) relatam que os professores de educação física devem ser capazes de intervir no processo de ensino e aprendizagem do futsal e abordar todos os aspectos relevantes para a prática do esporte no contexto da sua instrução, em vez de visar apenas o ensino da técnica. É de suma importância para o desenvolvimento global de crianças e adolescentes e permite que desenvolvam habilidades cognitivas, motoras, psicológicas e sociais.

E por fim, Cunha (2014) enfatiza que o foco do futsal na educação física escolar está no desenvolvimento global do aluno (motricidade, habilidades cognitivas e habilidades socioemocionais). É de sobremaneira a importância focar no desenvolvimento social, cognitivo e atlético, em vez de focar nos aspectos competitivos do esporte.

5.2 IMPORTÂNCIA DO FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De acordo com Silva (2016) o futsal acaba em compreender as várias condições associadas à sua execução, bem como a reação necessária em função da situação do jogo. Neste aspecto, a aprendizagem deve ser orientada para a melhoria das capacidades motoras, contribuindo para a sua manutenção e desenvolvimento, adaptando-se funcionalmente sem comprometer o estado e as características das modalidades que afetam a saúde de todo o organismo. Em uma partida de futsal, os participantes geralmente realizam movimentos extenuantes, o que aumenta o gasto de energia que exige força muscular e alto grau de destreza, indicando que esse esporte contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras. Isso prova que o treino de futsal no padrão correto, independentemente da cor da pele, raça, idade ou sexo, não só contribui para o desenvolvimento da motricidade, mas também contribui para a socialização das crianças.

Lima (2014) vem dizer em seu trabalho que o futsal é um excelente instrumento que os professores possuem para as aulas de educação física, pois permite explorar diferentes habilidades em conformidade com os objetivos das aulas. A iniciação esportiva geralmente começa na escola, em uma fase da vida em que crianças e adolescentes enfrentam transformações sociais, biológicas e psicológicas. Portanto, é muito importante e de

responsabilidade do professor de educação física estar ciente do como esta modalidade é ensinada aos alunos.

Oliani e Navarro (2009) ressaltam dizendo que nesse contexto, o futsal escolar deve orientar as crianças a desenvolverem e aprimorarem suas habilidades motoras por meio de movimentos e gestos específicos, a fim de adquirir novas competências. Porém, em muitas escolas se vê a especialização precoce, enaltecimento das competições e a valorização da alta performance em detrimento da formação global dos alunos.

Segundo Cunha (2016) a prática do futsal na escola exige o aprendizado da coordenação e seus elementos fundamentais. Os mais notáveis são: o contato com a bola, o espaço, a relação com os colegas e adversários e, sobretudo, aspectos da aprendizagem motora que visam a aplicação das técnicas inerentes a esta modalidade desportiva.

Cunha (2014) menciona em seu estudo que ao praticar o futsal, o aluno precisa desenvolver seus aspectos atléticos, sociais e psicológicos. Os planos de aula devem incluir atividades que motivem os alunos a praticar enquanto se divertem. Os alunos que praticam futsal apresentam melhores habilidades físicas, técnicas e cognitivas.

Fragas (2017) informa que a iniciação do futsal deve ser uma continuação do desenvolvimento motor usando uma variedade de movimentos e experiências que levam a habilidades motoras aprimoradas das crianças. O futsal é gradualmente construído nas habilidades motoras de um indivíduo por meio de uma compilação de exercícios com bola e pequenos jogos cada vez mais complexos em regras e em movimentos.

Segundo Freitas e Rodrigues (2015) o futsal na escola visa priorizar e atender às necessidades individuais dos alunos, a fim de proporcionar-lhes um processo de aprendizagem rápido e dinâmico. Isto ajuda sobretudo num processo de aprendizagem integrado e na capacidade de equilíbrio e agilidade.

De acordo com Flôres et al. (2020) durante a prática esportiva as crianças praticam atividades lúdicas que visam o desenvolvimento do bem-estar, saúde, habilidades sociais, cognitivas e motoras. Nesse contexto, o desenvolvimento e a aquisição de habilidades motoras básicas – como saltar, correr e arremessar – são relevantes para garantir que as crianças consigam realizar uma gama de movimentos durante a infância, fazendo com que elas estejam aptas para as atividades esportivas na escola.

Silva (2017) informa que mais especificamente, os esportes melhoram as habilidades individuais em transições de fases motoras específicas e fases de aplicação. A prática do futsal contribui muito para o desenvolvimento das habilidades motoras, devido à alta intensidade de movimento no jogo desse esporte, os praticantes apresentam altas demandas metabólicas e

neuromusculares e alto gasto energético, o que comprovadamente contribui para o processo de desenvolvimento atlético do futsal.

Soares (2015) fala que o futsal é uma ótima ferramenta para os professores explorarem nas aulas de educação física na escola, pois pode explorar diferentes habilidades cognitivas e físicas dependendo da finalidade do ensino. Os esportes geralmente são iniciados na escola em uma fase da vida em que a criança enfrenta inúmeras mudanças biológicas, psicológicas e sociais. Portanto, é muito importante e responsabilidade dos professores de EF estar ciente de como a EF é ensinada às crianças em ambientes escolares.

Rocha (2010) corrobora informando que enquanto o treinamento esportivo do futsal se concentra nas características da modalidade, na iniciação esportiva o foco é mais aberto, permitindo a promoção de segmentos como a motricidade fina, a motricidade grossa e o esquema corporal. Outros elementos motores comumente presentes em atividades esportivas, como equilíbrio, organização espacial e temporal, também são aprimorados, ajudando a transferir o aprendizado para habilidades motoras mais específicas.

E para finalizar, Matos (2022) expõe que o futsal, como qualquer atividade física em ambiente escolar, possui uma imensa componente cultural, além de um conteúdo muito valioso que beneficia o corpo e a mente de quem o pratica. A incorporação dessa prática ao currículo promove a aquisição de processos mentais e habilidades físicas e motoras.

Para Melo (2013) as aulas práticas de futsal, que fazem parte da grade curricular de ensino, inclui sugestões para compartilhar conhecimentos que proporcionarão experiências e desenvolvimento psicomotor, por exemplo: lateralidade, posição espacial, deslocamento de força, flexibilidade e ritmo. Bem como a atenção às regras, trabalho em equipe e ética. O professor de educação física será o indivíduo que vai atuar de maneira educativa seus alunos todos esses ensinamentos para que possa influenciar seus discentes e melhorar suas aulas.

Castro e Ramos (2022) discorrem em seu estudo que o futsal como esporte faz parte da grade curricular do ensino fundamental e ele possibilita o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioemocional dos alunos. A tarefa do professor é ser capaz de desenvolver atividades esportivas no âmbito escolar sem perder sua finalidade educacional e lúdica, possuindo a missão de desenvolver as habilidades globais dos alunos (motoras, cognitivas e afetivas), aprimorando o seu desempenho para que se torne um sujeito capaz de se socializar no meio que habita.

Em um estudo feito por Freitas e Rodrigues (2015) que objetivou comparar o desempenho motor em adolescentes de 13 e 14 anos de idade, praticantes e não praticantes de futsal, puderam observar por meio dos resultados que os alunos que praticam futsal obtiveram

melhores desempenhos no quesito agilidade e equilíbrio, em relação aos alunos que não praticavam tal esporte.

Silva (2017) colabora relatando que além de proporcionar o desenvolvimento psicológico, educacional, cognitivo e social, a prática de esportes também tem um papel importante na promoção do desenvolvimento motor e físico das crianças e dos adolescentes. Em se tratando do futsal, por ser um esporte que envolve múltiplos estímulos motores, se praticado da forma correta, terá efeito no desenvolvimento das habilidades motoras do indivíduo que pratica.

Lopes (2022) declara que ao praticar o futsal, o aluno precisa desenvolver suas habilidades motoras, psicológicas e sociais. Se fazendo necessário que as atividades das aulas sejam elaboradas de maneira que venham motivar os alunos a praticarem e se divertirem ao mesmo tempo. Valendo salientar que os alunos que jogam futsal tendem a ter melhores habilidades físicas e cognitivas, bem como melhoria das habilidades técnicas.

Oliveira (2017) explana que ao jogar futsal, várias habilidades motoras são estimuladas e têm uma vantagem no desenvolvimento motor. As atividades que são realizadas a todo instante na prática de futsal levam os alunos a possuírem um desenvolvimento motor que irão carregar pelo resto de suas vidas, auxiliando nas suas atividades de vida diária como: andar, saltar, correr, manipular objetos, se locomover, driblar e conduzir a bola.

Flôres et al. (2020) em seu estudo que buscou analisar a relação entre a prática de futsal e a Competência Motora de meninos entre 6 e 10 anos de idade, ao final de sua pesquisa foi possível perceber que as crianças inseridas na prática de futsal obtiveram maiores níveis de competência nos testes de locomoção, de estabilização e de manipulação de objetos, bem como na competência motora total.

O estudo de Alesi et al. (2015) trouxe que crianças participantes de um programa regular de futsal apresentaram um aumento no desempenho motor e melhores pontuações no teste cognitivo, informando que havia uma associação da melhora do desempenho motor com o desenvolvimento cognitivo. Com isso, pode-se deduzir que o futsal promove uma melhor coordenação dos movimentos corporais mais complexos e comportamento estratégico e cooperativo.

Reis (2015) atesta que na iniciação esportiva do futsal são empregues vários estímulos, oferecendo um aprimoramento nas habilidades motoras dos alunos, por meio da integração de atividades com bola e pequenos jogos. O aprendizado do futsal envolve a adaptação de algumas técnicas físicas básicas em relação às individualidades deste esporte, sendo influenciadas pelo ritmo, coordenação motora do tempo e espaço, e equilíbrio.

Cavalcanti (2017) em seu estudo que objetivou avaliar o desenvolvimento motor grosso de crianças e adolescentes praticantes de futsal, contou com 10 crianças do sexo masculino de 11 a 14 anos de idade, e ao final, após 6 meses, pode observar que houve melhora significativa na coordenação motora grossa nos alunos que praticavam futsal em relação aos que não praticavam.

Oliveira (2017) discorre que o futsal é um dos esportes mais praticados no mundo atualmente, e voltando para o âmbito escolar, ele vem se tornando cada vez mais importante porque beneficia tanto o desenvolvimento motor do aluno como também seu condicionamento físico. A tarefa básica do docente de educação física é proporcionar aos discentes atividades físicas que ajudem a desenvolver as habilidades motoras, um bom exemplo é o futsal que vem ganhando cada vez mais importância devido aos benefícios que advêm de sua prática integral.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da elaboração deste trabalho foi possível destacar que o desenvolvimento motor se trata de um processo bastante importante de mudança contínua e gradual do ser humano. Com isso, a prática do futsal na escola é, portanto, bastante eficaz para o desenvolvimento motor dos alunos, sendo sempre associado a ludicidade de acordo com cada fase escolar.

O futsal ainda precisa de muitos estudos a respeito do desenvolvimento motor na escola, pois somente por meio de evidências científicas é possível constatar os fatos, visto que este esporte se faz cada vez mais parte integrante da grade curricular das escolas.

O ensino do futsal vem beneficiar diretamente as atividades educativas, visto que este esporte conduziu o desenvolvimento espacialmente, focando na perspectiva do movimento, adotando condições ambientais e físicas que professor de educação física precisava explorar e assim coordenar a prática desta modalidade por meio da psicomotricidade.

Conclui-se que o a educação física no ensino fundamental é de suma importância para o desenvolvimento motor dos alunos, uma vez que essas atividades também proporcionam o bem-estar e qualidade de vida. Nesse sentido, o estudo possibilitou conhecer a importância do desenvolvimento motor e os principais métodos que é proporcionado pelo futsal no ambiente escolar com professor de educação física.

Logo, foi possível aprofundar os conhecimentos sobre a temática analisada, apesar do número reduzido de estudos sobre esse tema. Vale destacar que os objetivos e a questão norteadora da pesquisa foram respondidos com as discussões dos autores apresentados. Sugere-se a realização de novos estudos na abordagem desse tema, no sentido de contribuir com novos achados positivos e repercussões associadas a essa temática no âmbito da educação física escolar, desenvolvimento motor e o futsal.

REFERÊNCIAS

ALESI, M.; BIANCO, A.; PADULO, J.; LUPPINA, G.; PETRUCCI, M.; PAOLI, A.; PALMA, A.; PEPI, A. *Motor and cognitive growth following a football training program*. **Front. Psychol.**, v. 6, p. 1-7, 2015.

ALVES, F.D. **O lúdico e a educação escolarizada da criança: uma história de (des) encontros**. 2008. 214 f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008.

ANDRADE JUNIOR, J. R. **Futsal: Aquisição, Iniciação e Especialização**. 1ª ed. Curitiba: Juruá, 2007.

ANDRADE, T. V. C.; ROCHA, É. C. S.; ALVES, M. P.; FONSECA, M. C. V. Ligação entre o ensino de ginástica artística escolar e o desenvolvimento motor de crianças: um estudo de revisão. **Revista Práxis**, v. 8, n. 16, p. 123-130, 2016.

AQUINO, M.F.S. et al. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, p.1-10, 2012.

BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar**. 1ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRAGA, R.K. *et al.* A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos. **Revista da Educação Física/UEM**, v.20, n.2, p. 171-181, 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. – Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRAUNER, L.M.; VALENTINI, N.C.; Análise do desempenho motor de crianças participantes de um programa de atividades físicas. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n.2, p. 205-216, 2009.

CAETANO, M.J.D. Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, São Paulo, n. 2, p.5-13, jul. 2005.

CASTRO, L. P. C.; RAMOS, M. S. Importância do futsal no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental. **Revista Saúde e Educação**, v. 7, n. 1, p. 117-128, 2022.

CASTRO, M.B. **A influência do contexto nas habilidades motoras fundamentais de pré escolares e escolares**. Dissertação de Mestrado. Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2008.

CAVALCANTI, L. L. **Análise comparativa da coordenação motora grossa em crianças e adolescentes praticantes do futsal.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão. 25f. 2017.

CEZÁRIO, A. E. S. **Influência da atividade física no desenvolvimento motor e rendimento escolar em crianças do Fundamental.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Caucaia. 28f. 2008.

CONEGLIAN, J. C.; SILVA, E. R. A importância da prática do futsal na educação física escolar. **EFDesportes.com Revista Digital**, ano 18, n. 181, 2013.

CORDEIRO, G. R.; PASTRE, T. G. F. L. Apresentação dos métodos de ensino do futsal na escola e no treinamento: um estudo de caso. **Cad. Da Esc. De Educ. e Human.**, v. 1, n. 9, p. 97-112, 2014.

COSTA, L. V. B. **A importância do futebol nas aulas de educação física escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Brasília, 22f, 2015.

COTRIM, J.R. et al. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Revista de Educação Física/UEM**, v.22, n.4, p. 523-533, 2011.

CUNHA, D. S. **A importância do futsal nas aulas de educação física escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília. Brasília. 18f. 2014.

CUNHA, R. O. **Benefícios no desenvolvimento motor de escolares de 11 e 12 anos, ligados à prática do futsal.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha. 20f. 2016.

EKERT, H. M. **Desenvolvimento Motor.** s.3. São Paulo. Manole. 1993.

FERRAZ, M. L. P. **A importância do futsal nas aulas de educação física escolar: uma revisão bibliográfica.** TCC (Licenciatura em Educação Física) – Centro Acadêmico da Vitória, Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, 31f, 2022.

FERRAZ, O.L. Desenvolvimento do padrão fundamental de movimento correr em crianças: um estudo semi-longitudinal. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 6, n.1, p.26-34, 1992.

FERREIRA, M. Q. **A influência de um programa de iniciação ao futsal sobre o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças pré-escolares.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 41f. 2010.

FINCK, S.C.M. **Educação Física: Possibilidades de Intervenção no contexto escolar e de formação.** UNILEON, Leon, Espanha, 2006.

FLÔRES, F. S.; MILANI, M. F.; COPETTI, F.; LUZ, C.; CORDOVIL, R. O impacto da prática do futsal para a competência motora de crianças. **Motrivência Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**, v. 32, n. 63, p. 01-13, 2020.

FRAGAS, C. A. N. **A prática pedagógica através do futsal na educação básica**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília. Duas Estradas. 42f. 2017.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 1ª Ed. Editora Scipione – São Paulo, 2009.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRES, A. L. et al. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso a partir das percepções de professores da Escola Vereador João Gonçalves do Município de Marizópolis, Paraíba. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p.1-14, 2022.

FREITAS, F.; RODRIGUES, C. A influência do futsal no desenvolvimento motor em adolescentes de 13 e 14 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 24, p. 158-164, 2015.

FREITAS, J. L. Capoeira Infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. **Ed. Progressiva**, v.2, n.3, p.1-10, 2007.

FRIEDMAN, A. **A arte de brincar, brincadeiras e jogos tradicionais**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

GALLAHUE, D.L.; DONNELLY, F.C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**, 4a ed: São Paulo - SP, 2008.

GALLAHUE, D.L; DONNELLY, F.C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, L.D.; OSMUN, C.J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor, Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Phorte, 2005.

GALLARDO, J. S. P. **Educação Física (contribuição à formação profissional)**. 4º edição. Ed. Unijuí, 2004 Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano, Módulo 5, Universidade de Brasília.

GALLARDO, J. S. P. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GALLARDO, J.S.P. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

LIMA, G. S. **Importância do futsal no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília. Brasília. 25f. 2014.

LOPES, J. S. **A influência da prática do futsal sobre o nível de desempenho motor em escolares na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão. 21f. 2022.

LOPES, L.; LOPES, V. P.; PEREIRA, B. Atividade Física no recreio escolar: Estudo de intervenção em crianças dos seis aos doze anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.20, n.4, p. 271-280, 2006.

MACHADO, R.B. et al. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Revista Brasileira de Educação Física**, v.26, n.4, p.1-10, 2020.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações.** São Paulo:Edgard Blücher Ltda, 2000.

MATOS, R. N. F. **Futsal escolar como ferramenta no estímulo do desenvolvimento cognitivo e social na terceira infância.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 21f. 2022.

MELO, P. R. **O futsal: influência no desenvolvimento corporal e aspectos formativos do adolescente.** Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília. Brasília. 61f. 2013.

MIRAGEM, A.A.; ALMEIDA, L. Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular. **Revista de Educação Física**, v.27, n.3, p.1-10, 2021.

MULTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível.** 3ª ed. Phorte Editora, 2003.

OLIANI, F. F.; NAVARRO, A. C. A influência do futsal na coordenação óculo-pedal em escolares de 8 a 10 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 1, n. 2, p. 97-102, 2009.

OLIVEIRA, E. B. **Aspectos positivos e negativos do futsal para o desenvolvimento das habilidades motoras.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados. 16f. 2017.

PAGE, M. J. explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **BMJ (Clinical research ed.)**, v. 372, p. n160, 2021.

PAIVA NETO, J. C. **A importância do futsal na educação física escolar da cidade de São Simão Goiás.** Projeto de Pesquisa (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Goiás. Goiás, 47f, 2013.

PEREIRA, G. A. A. S.; ANDRADE, V. L. O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 6, n.1, p. 41-43, 2018.

PIAGET, J.; VIGOTSKI, S.L.; WALLON, H. **Psicologia da Educação**. Módulo 3, Universidade de Brasília. 1991.

PINTO, F. S.; SANTANA, W. C. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar?. **Lecturas Educación Física y Deportes (Revista Digital)**, v. 10, n. 85, 2005.

RANGEL, B. **Processo de Ensino Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras – Pedagogia da Educação física no Ensino Fundamental**. Modulo 6, Universidade de Brasília 1992.

REIS, E. B. **A contribuição do futsal na inserção social de alunos nas séries iniciais do ensino fundamental**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes. 32f. 2014.

REIS, N. S. O esporte educacional como tema da produção de conhecimento no periodismo científico brasileiro: uma revisão sistemática. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 3, p. 709-724, 2015.

REZER, R; SAAD, M. A. **Futebol e Futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas**. 1ª ed. Chapecó: Argos, 2005.

RIBEIRO, B.A.; MARTINS, R.L.D.R.; MELLO, A.S. Os conteúdos de ensino da educação física na perspectiva dos estudantes: uma revisão sistemática de produções da área. **Revista Pensar a Prática**. v.24, n.3, p.1-10, 2021.

ROCHA, P. A influência da iniciação ao treinamento esportivo sobre o desenvolvimento motor na infância: um estudo de caso. **Revista da Educação Física**, v. 21, n. 3, p. 469-477, 2010.

SANDERS, S. W. **Ativo para a vida: programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SANTANA, W. C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. Campinas: Autores Associados, 2004.

SANTINI, J.; VOSER, R. C. **Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa**. Canoas: Ed. ULBRA, 2008.

SANTOS, C. R.; SILVA, C. C.; DAMASCENO, M. L.; MEDINA-PAPST, J.; MARQUES, I. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 29, n. 3, p. 497-506, 2015.

SILVA, F. S. **Análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 59f. 2017.

SILVA, L. P. R.; CASTRO, D. P.; GOMES, L. I.; DIAS, M. J. Os benefícios do futsal no âmbito escolar. **Revista Saúde e Educação**, v. 3, p. 182-183, 2018.

SILVA, S. R. **A importância do futsal, no desenvolvimento motor, social e escolar.** Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes. 29f. 2016.

SOARES, R. P. R. **Futsal como conteúdo nas aulas de educação física escolar: motivação e benefícios.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília. Brasília. 26f. 2015.

SOUSA, L. M.; MARQUES-VIEIRA, C. M. A.; SEVERINO, S. S. P.; ANTUNES, A. V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 17, n. 21, p. 17-26, 2017.

TAVEIRA, A. R.; VIEIRA, G. L. R.; SANTANA, R. R.; SILVA, G. R. A. Influência da iniciação esportiva de futebol no desenvolvimento motor. **Revista Eletrônica de Trabalhos Acadêmicos**, n. 4, p. 1-19, 2018.

TRIQUES, P. D. A prática precoce do futsal por crianças em situação de treinamento. **Revista Saberes e Fazeres Educativos**, v. 4, n. 1, p. 33-35, 2005.

VASCONCELOS, A. F. **A influência de um programa em educação física no desenvolvimento motor das crianças da educação infantil.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília. Brasília, 86f, 2009.

VOSER, R. C. **Futsal: princípios técnicos e táticos.** 4ª ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2014.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. M.; AZEVEDO JÚNIOR, M. R. **Futsal: ensino através dos jogos de inteligência e capacidade tática.** Canoas: Ed. ULBRA, 2016.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola: Uma Perspectiva Pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.